



# Relatório de acompanhamento mensal dos empregos formais

Edição nº 38 | Fev/2025

Referência dos dados: Dez/2024



**FAESP**



**SENAR**

SÃO PAULO

**SINDICATOS  
RURAIS**

Setor	Referência	Admissões	Desligamentos	Estoque
Todos os setores <sup>1</sup>	dez/24	1.524.251	2.059.798	47.211.005
	Variação 1 mês	▼ -23,4%	▲ 9,3%	▼ -1,1%
	Variação 12 meses	▲ 0,6%	▲ 4,7%	▲ 3,7%
Agropecuária	dez/24	63.185	109.857	1.796.278
	Variação 1 mês	▼ -22,7%	▲ 8,8%	▼ -2,5%
	Variação 12 meses	▲ 0,9%	▼ -5,7%	▲ 0,6%

Criação/encerramento de vagas no Brasil



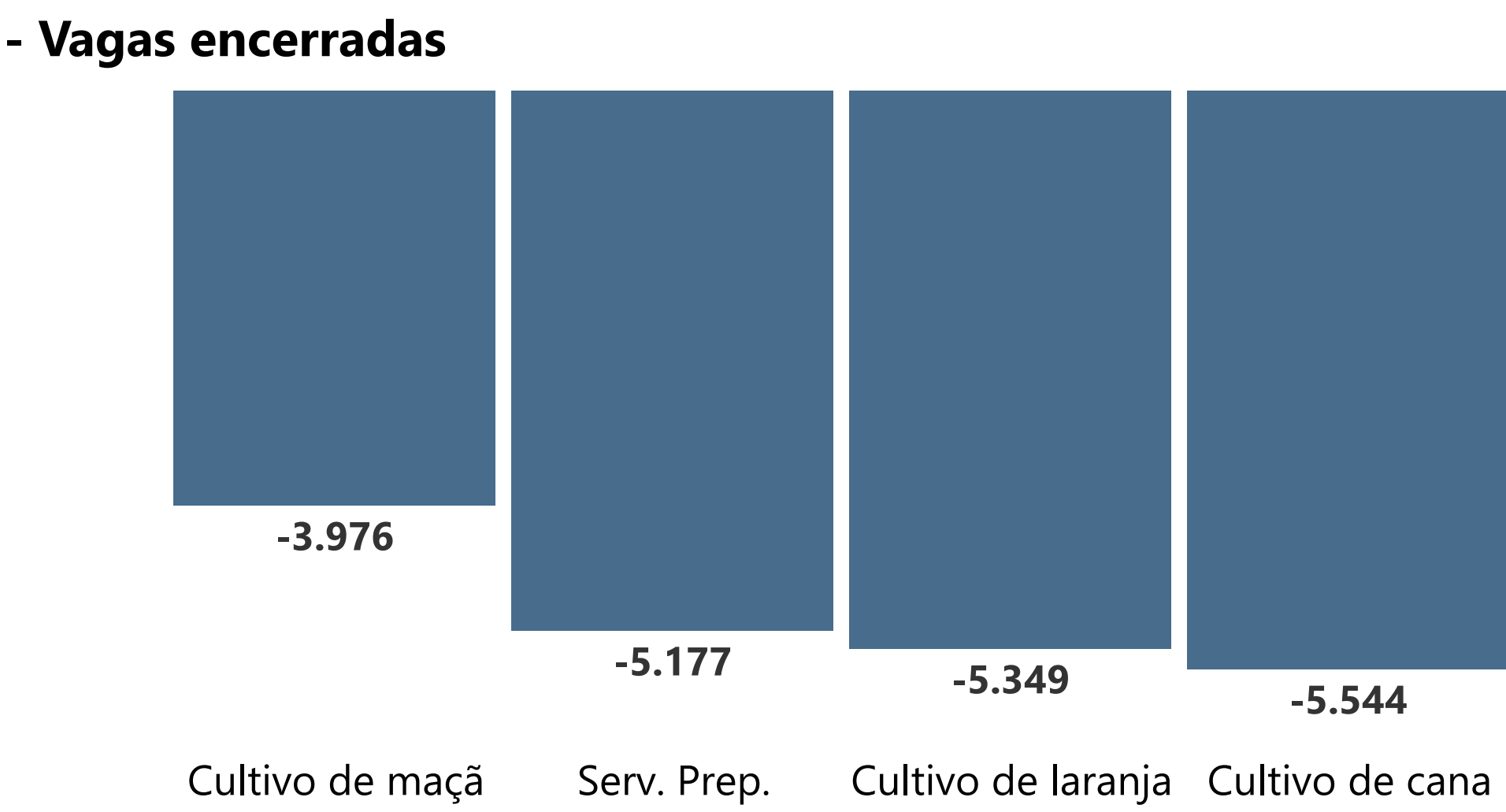
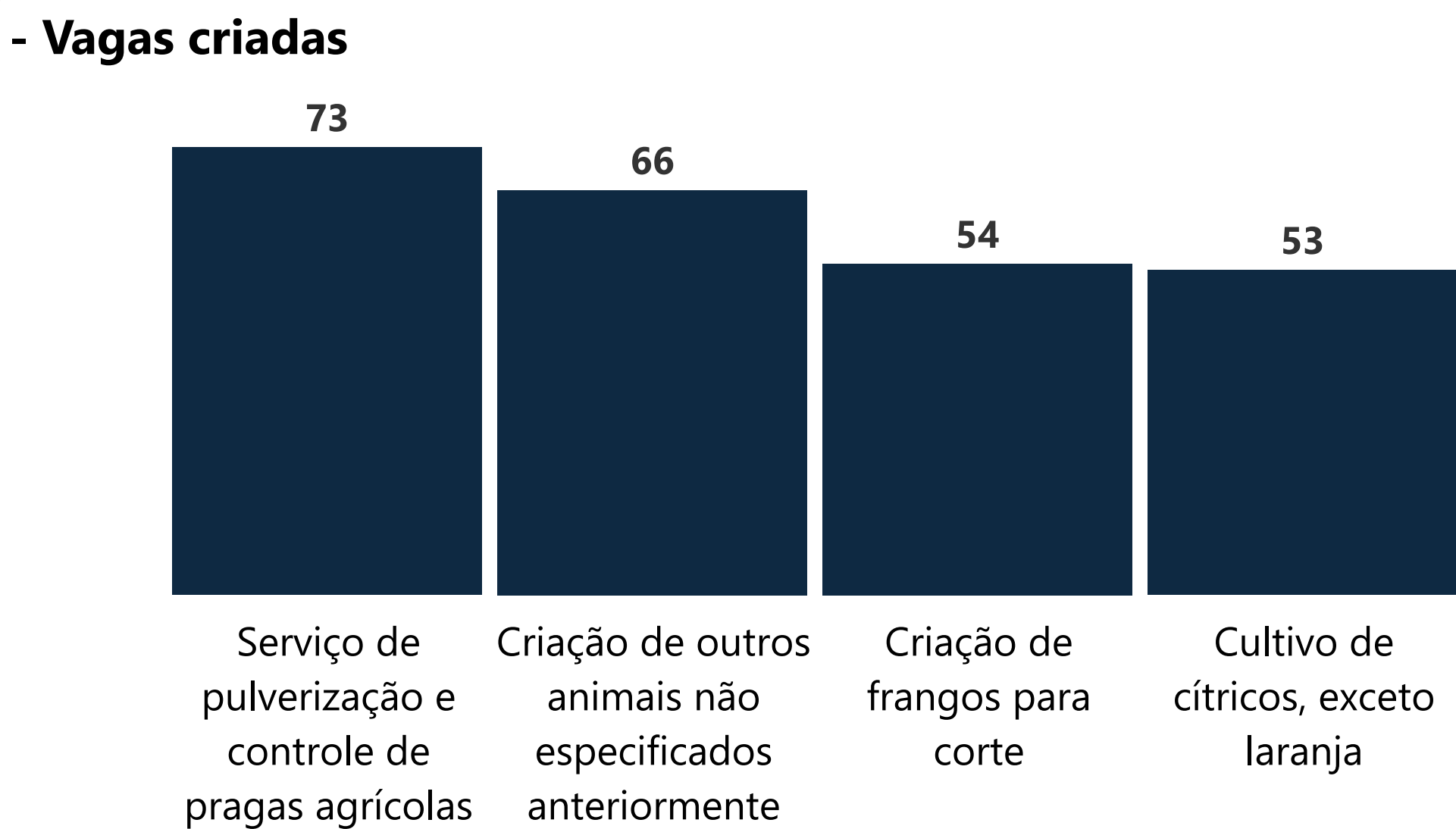
Todos os setores<sup>1</sup>  
**-535.554**



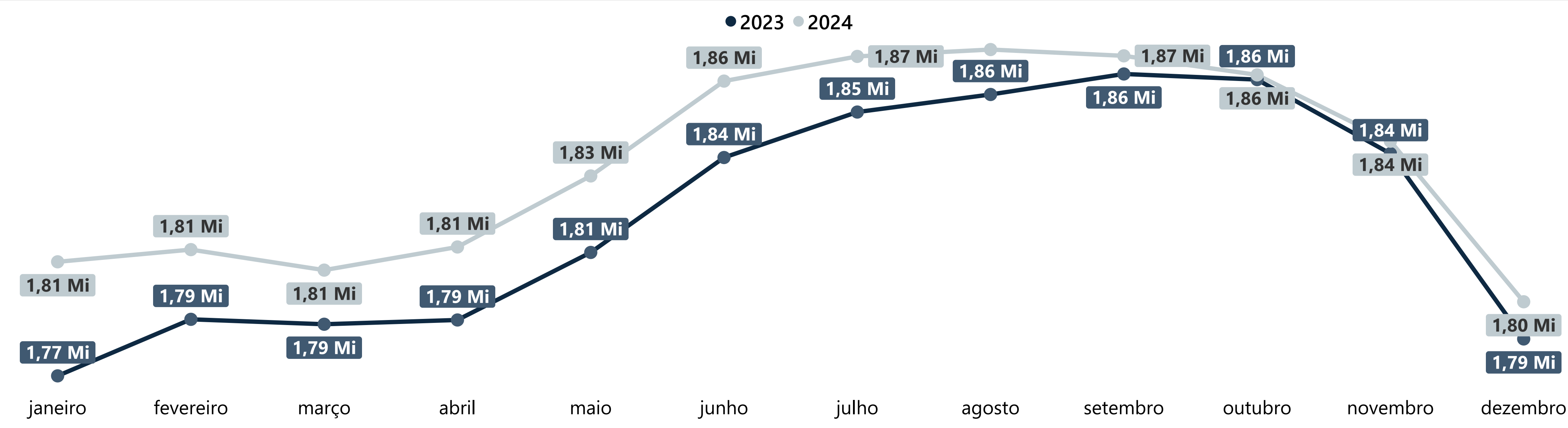
Agropecuária  
**-46.672**

<sup>1</sup> Todos os setores = Agropecuária + Comércio + Indústria + Serviços.

Agropecuária | Atividades de destaque na criação e encerramento de vagas



Agropecuária | Evolução dos empregos formais ativos



Em dezembro de 2024, o Brasil registrou saldo negativo de 535.554 postos de trabalho. Nesse período, houve queda de 23,4% nas admissões e aumento de 9,3% nos desligamentos, o que foi definitivo para a perda de vagas de emprego formal no país. Apesar desse cenário, o número de empregos ativos registrou incremento de 3,7%, no comparativo com dezembro do ano anterior, totalizando 47.211.005 postos com carteira assinada no Brasil.

O setor agropecuário também extinguiu vagas em dezembro, um total de 46.672. As admissões na agropecuária caíram 22,7%, somando 63.185 novas contratações, enquanto as demissões cresceram 8,8%, atingindo um total de 109.857 desligamentos. Com o saldo negativo em dezembro, houve queda mensal de 2,5% nos estoques, porém no comparativo com igual período de 2023, o número de empregos formais ativos é levemente maior (+0,6%).

Dentre as atividades do setor, o cultivo de cana-de-açúcar foi o mais afetado no mês de dezembro, com perda de 5.544 postos de trabalho. O cultivo de laranja, os serviços de preparação de terreno e o cultivo de maçã também extinguíram número expressivo de vagas, encerrando 5.349, 5.177 e 3.976 postos, respectivamente.

Considerando os valores acumulados de janeiro a dezembro, em 2024, o Brasil gerou 1.693.673 vagas de emprego formal. O setor de serviços contribuiu com 55% desse total, respondendo por 929.002 vagas criadas, um aumento de 4,2% em relação ao mesmo período de 2023. A agropecuária criou 10.808 vagas, saldo 0,61% superior ao do ano anterior.



Sector	Referência	Admissões	Desligamentos	Estoque
Todos os setores <sup>1</sup>	dez/24	482.273	672.842	14.321.518
	Variação 1 mês	▼ -24,9%	▲ 11,5%	▼ -1,3%
	Variação 12 meses	▼ -0,4%	▲ 2,6%	▲ 3,3%
Agropecuária	dez/24	9.424	22.375	329.874
	Variação 1 mês	▼ -19,6%	▼ -2,7%	▼ -3,8%
	Variação 12 meses	▲ 2,6%	▼ -11,0%	▼ -3,9%

<sup>1</sup> Todos os setores = Agropecuária + Comércio + Indústria + Serviços.

Criação/encerramento de vagas em SP

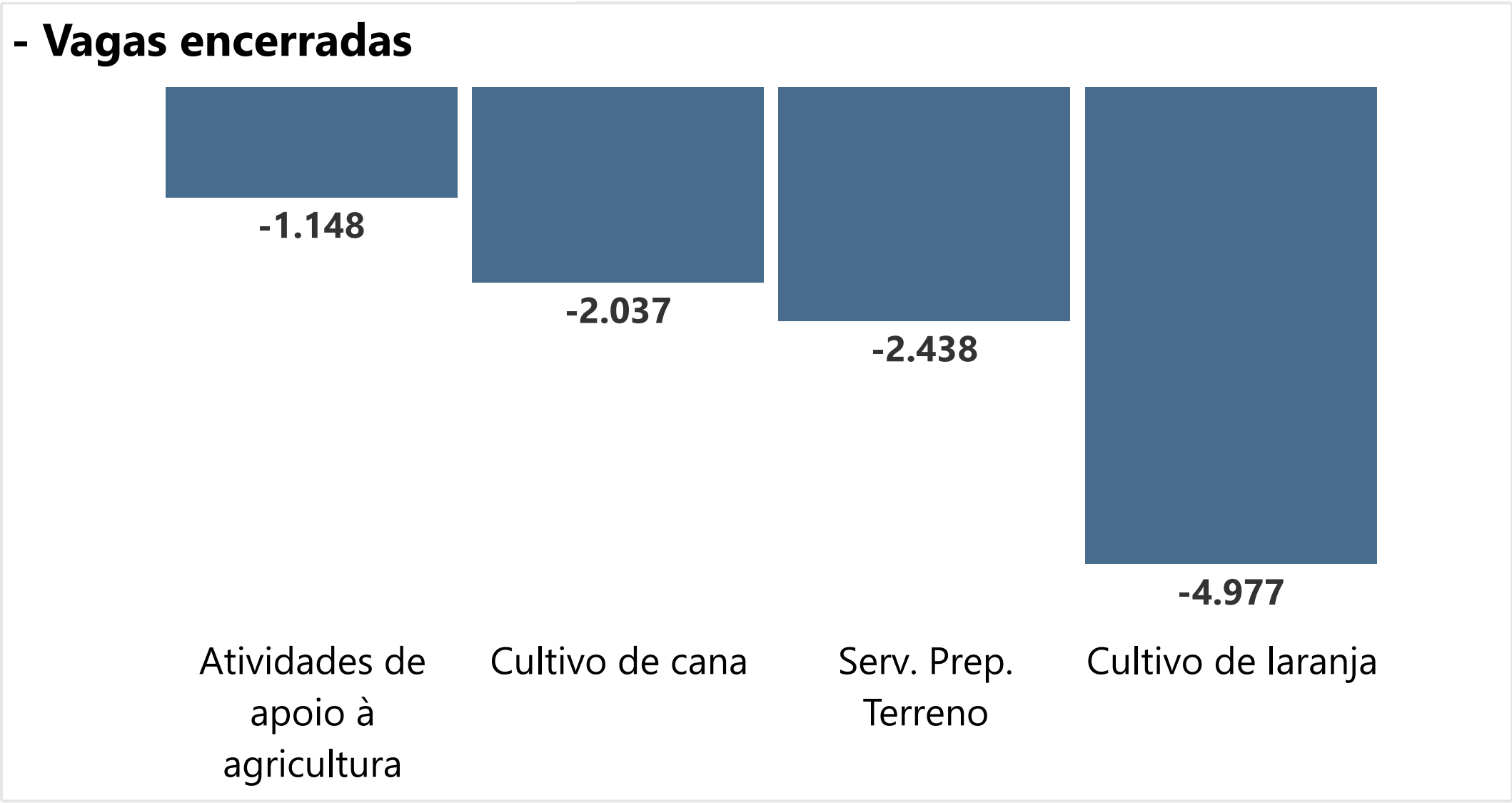
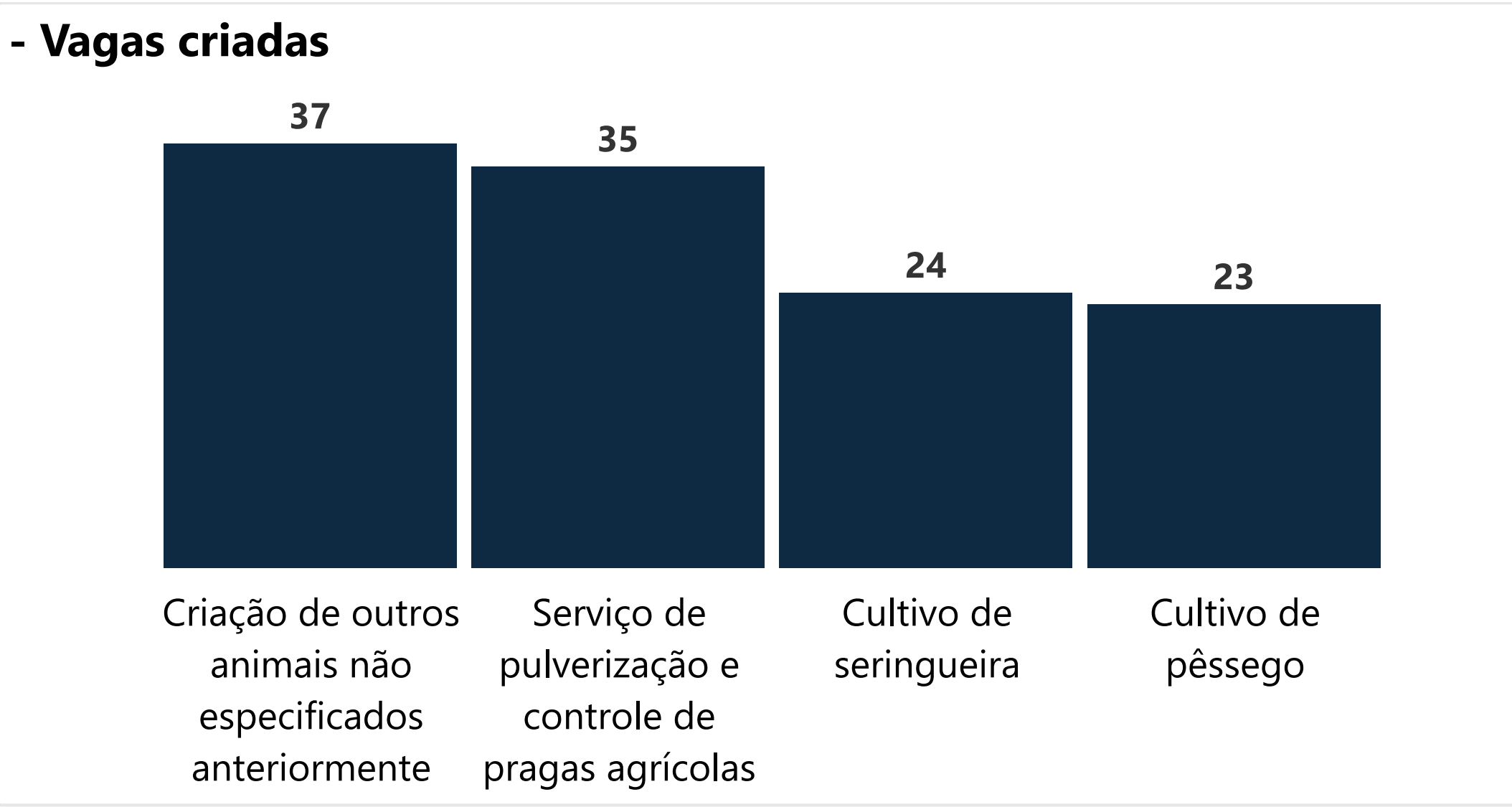


Todos os setores<sup>1</sup>  
**-190.569**

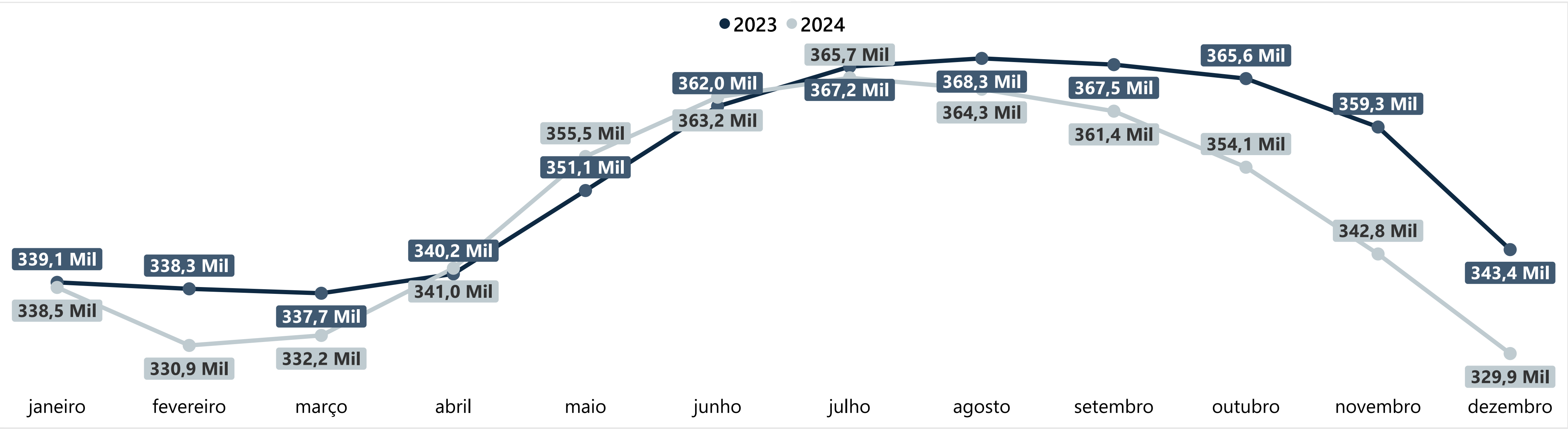


Agropecuária  
**-12.951**

Agropecuária | Atividades de destaque na criação e encerramento de vagas



Agropecuária | Evolução dos empregos formais ativos



De acordo com o Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo CAGED), o estado de São Paulo encerrou 190.569 postos de trabalho formal em dezembro de 2024. As admissões recuaram 24,9% no período, totalizando 482.273 contratações, enquanto as demissões cresceram 11,5%, somando 672.842 desligamentos. Diante desse cenário, o estoque de empregos formais no estado variou negativamente em 1,3%, de novembro para dezembro, registrando 14.321.518 empregos ativos ao final de 2024. Apesar disso, em comparação com dezembro de 2023, o estoque expandiu 3,3%.

A agropecuária foi responsável pela extinção de 12.951 vagas. Embora os desligamentos desse setor tenham recuado 2,7%, as admissões reduziram 19,6%, implicando em saldo negativo. O resultado foi um estoque de 329.874 empregos formais ativos, representativos de um encolhimento de 3,8% no comparativo mensal e de 3,9% no anual.

Em dezembro, a maioria das atividades agropecuárias encerrou postos. Destaque para o cultivo de laranja, com saldo negativo de 4.977 vagas. Outras atividades como serviços de preparação de terreno, cultivo de cana-de-açúcar e apoio à agricultura também se destacam como as que mais extinguíram vagas no período, com encerramento de 2.438, 2.037 e 1.148 postos, nessa ordem.

Em termos acumulados de janeiro à dezembro, o estado de São Paulo fechou o ano de 2024 com a criação de 459.371 vagas de emprego com carteira assinada, marcando uma expansão de 3,3% nos estoques. Dentre todos os setores, a agropecuária foi o único a registrar saldo negativo de vagas, com extinção de 13.520 postos no ano.

# Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo – FAESP

**Presidente Tirso de Salles Meirelles**

Este relatório foi elaborado pelo Departamento Econômico da FAESP. A reprodução de seu conteúdo é permitida, desde que citada a fonte.

## **Equipe responsável pelo relatório**

Cláudio Brisolara

Larissa Pereira do Amaral

Ana Cristina Marcolino

## **Contato**

[www.faespsenar.com.br](http://www.faespsenar.com.br)

[economico@faespsenar.com.br](mailto:economico@faespsenar.com.br)

(11) 3121.7233 | (11) 3125.1333



**FAESP**



**SENAR**  
SÃO PAULO

**SINDICATOS  
RURAIS**